



Boletim Informativo

**PANDEMIA DA COVID-19 NA
REGIÃO OESTE DA BAHIA**

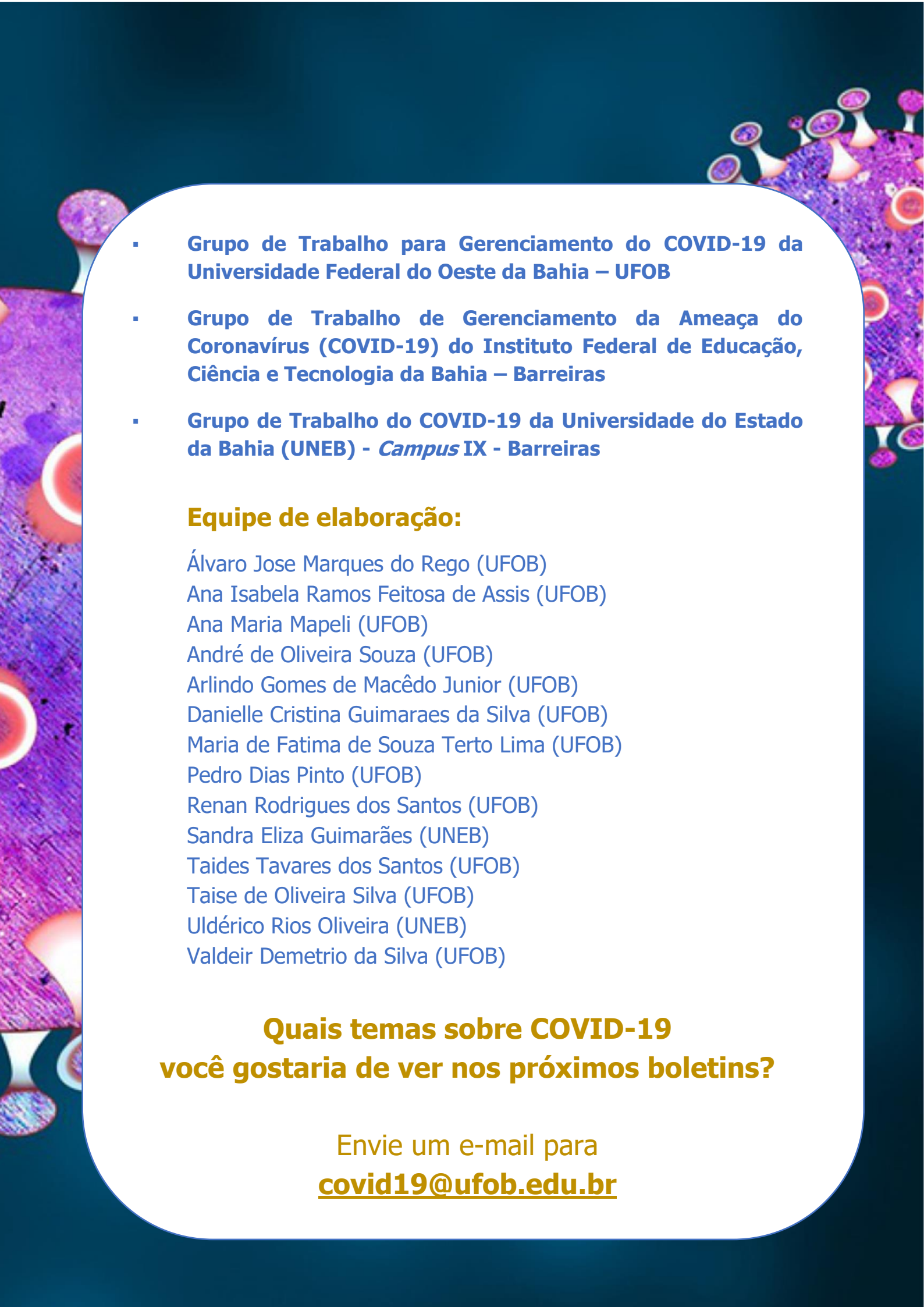
n°69

17/12/2021 a 03/02/2022

Nesta Edição

1. APRESENTAÇÃO
2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2022**

- 
- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
 - **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
 - **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

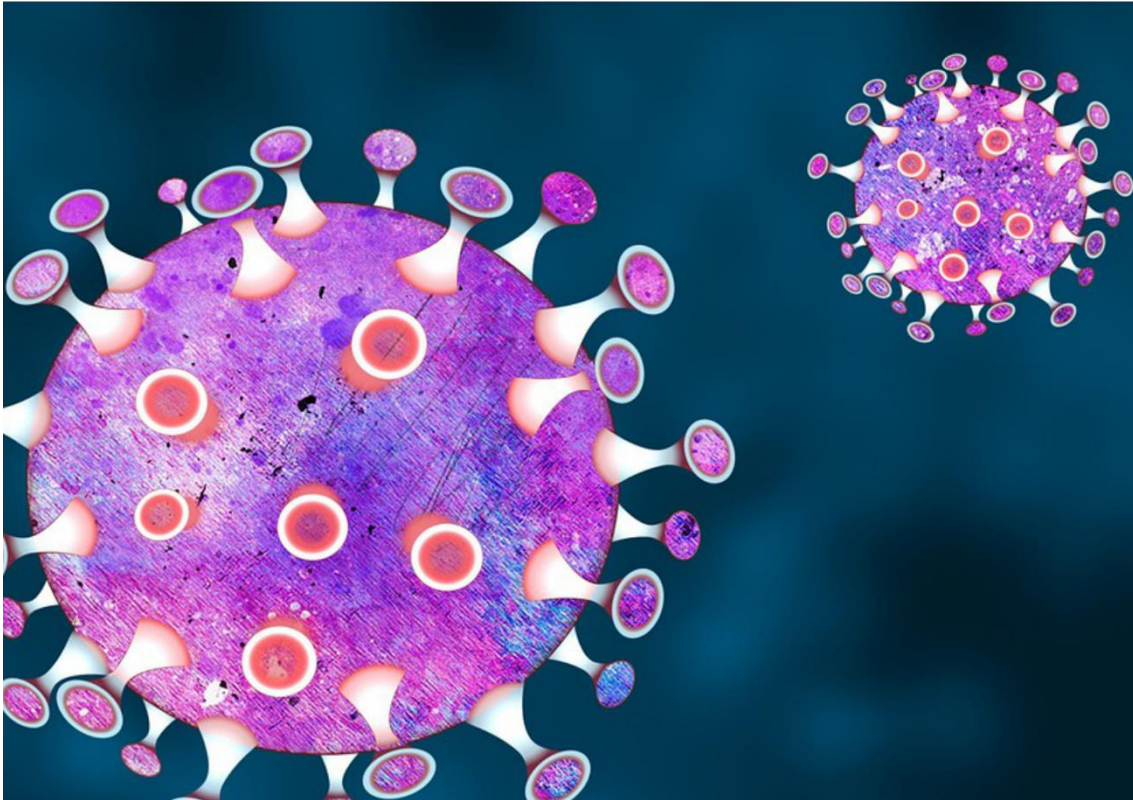
Álvaro Jose Marques do Rego (UFOB)
Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)
Ana Maria Mapeli (UFOB)
André de Oliveira Souza (UFOB)
Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)
Danielle Cristina Guimaraes da Silva (UFOB)
Maria de Fatima de Souza Terto Lima (UFOB)
Pedro Dias Pinto (UFOB)
Renan Rodrigues dos Santos (UFOB)
Sandra Eliza Guimarães (UNEB)
Taidés Tavares dos Santos (UFOB)
Taise de Oliveira Silva (UFOB)
Uldérico Rios Oliveira (UNEB)
Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	21
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	26
5	AÇÕES INSTITUCIONAIS	30
6	REFERÊNCIAS	32



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição

- **Casos e óbitos acumulados de Covid-19: 96.540 casos e 1.465 óbitos;**
- Do total de casos confirmados, **98,1%** encontram-se **recuperados** (n=80.566) e **0,2% ativos** (n=199);
- **Casos ativos: 4.199** (aumento de 29 vezes) em relação ao dia 16/12/2021);
- **Casos novos:** no período foram notificados **7.935** casos novos na região (crescimento de 27 vezes em relação ao período de 03/12 a 16/12/2021), sendo Luís Eduardo Magalhães o município com maior quantitativo (1.479 casos);
- **Óbitos novos:** no período (17/12/2021 – 03/02/2022) foram notificados **59** óbitos novos (valor superior em comparação com o período anterior);
- **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,5%**;
- **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 10.067,4 casos/100.000 habitantes;
- **Média móvel regional:** tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+6,2%) e de óbitos novos (0,0);
- **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 19/11 a 02/12/2021:** leitos clínicos (27%) e UTI (70%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Figura 1. Distribuição espacial do coeficiente de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 17 de dezembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022.

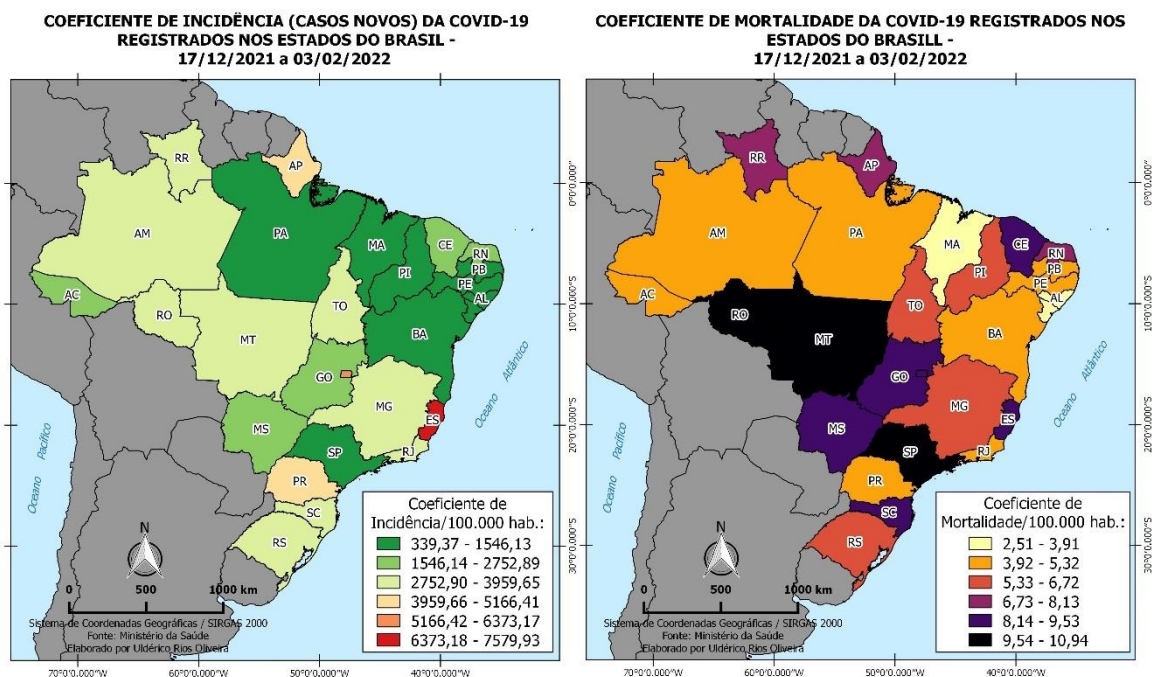
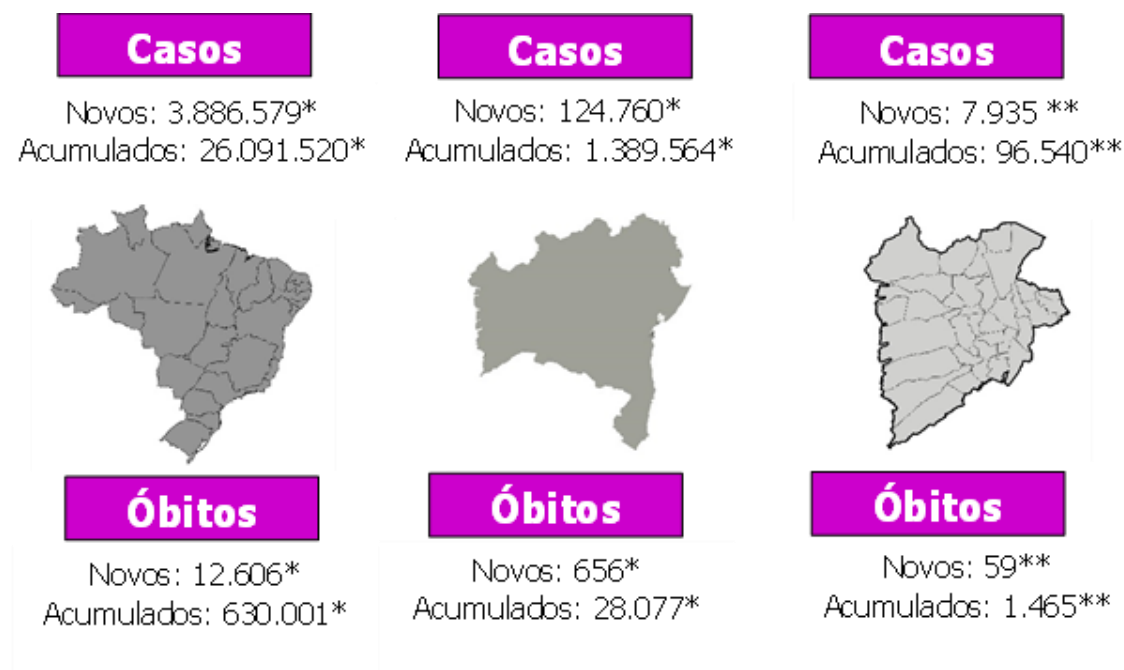


Figura 2. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 17 de dezembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 17/12/2021 a 03/02/2022;

* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 03 de fevereiro de 2022, às 18h52min, de **26.091.520 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 12.415,8 casos/100.000 habitantes, e **630.001 óbitos**, com coeficiente de mortalidade³ de 299,8 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 17 de dezembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 03 de fevereiro de 2022, às 18h52min, foram registrados **1.389.564 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 9.342,8 casos/100.000 habitantes e **28.077 óbitos (Figura 2)**, com coeficiente de mortalidade de 188,8 óbitos/100.000 habitantes (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está

relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,64% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (54,99%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 30 e 39 anos (13.444,51 /100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 40 e 49 anos (13.161,43 /100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2021).

A **Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia** é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na **Tabela 1** são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,10%), de pessoas do sexo feminino (54,11%) e da raça/cor parda (59,70%). Com relação à ocupação, 2,74% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (2,99%); Diabetes (1,64%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (0,95%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2** devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 03 de fevereiro de 2022, foram registrados **96.540 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de 10.067,4 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). No período de 21/01 a 03/02/2022 foram

notificados na região **7.935 casos novos** (crescimento de 27 vezes em relação ao período de 03/12 a 16/12/2021), o que confere uma **média de 567 casos novos/dia**, com variações entre 98 (30/01 - domingo) e 973 casos (03/02 - quinta-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Luís Eduardo Magalhães (n=1.479), Barreiras (n=963), Barra (n=833) e Bom Jesus da Lapa (n=463)**, o que representa 47,1% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**). Nenhum dos municípios da Macrorregião não registraram casos novos no período analisado, conforme mostrado na **Tabela 2**.

A média móvel regional foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (03/02/2022), foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+6,2%)**, comparada com 14 dias atrás (**Figura 6**), tendência mantida há 2 dias consecutivos.

Do total de casos acumulados confirmados na região, **94,1% encontram-se recuperados (n=90.876)** e **4,3% (n=4.199) ativos (Tabela 2)**. A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra 38,9% dos casos (n=1.632), e dentre os municípios, os destaques foram Barra (n=641/15,3%), Luís Eduardo Magalhães (n=551/13,1%), Bom Jesus da Lapa (n=497/11,8%), Barreiras (n=320/7,6%) e São Desidério (n=251/6,0%) (**Tabela 2**). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 03/02/2022 (n=4.199) foi 29 vezes maior que o registrado no dia 16/12/2022 (n=145)**, comportamento semelhante ao de todos os municípios da região, já que os 36 municípios apresentaram aumento no percentual de casos ativos. Dentre os que tiveram aumento com relação ao período anterior (03/12 a 16/12/2021), os destaques foram Bom Jesus da Lapa (+497x), Barra (+214x), São Desidério (+84x), Mansidão (+66x) e Oliveira dos Brejinhos (+65x) (**Figura 7**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=57.864) e o maior coeficiente de incidência da doença (12.409,0 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=22.405), seguido de Luís Eduardo

Magalhães (n=17.612) e Bom Jesus da Lapa (n=7.033).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.465 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 8)**. No período de 17/12/2021 a 03/02/2022 foram notificados na região um total de **59 óbitos novos**, quantitativo superior ao observado no período de publicação do Boletim (03/12 a 16/12/2021), o que confere uma **média de 1,2 óbitos novos/dia**, com variação entre 0 e 4 óbitos (21/01/2022). Dentre os municípios da Macrorregião, 24 registraram **óbitos novos por COVID-19** no período, com destaque para **Barreiras (n=15)**, **Serra do Ramalho (n=05)** e **Santa Rita de Cássia (n=04)**. No último dia de observação desta edição (03/02/2022), foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de óbitos novos por COVID-19 (0,0)** na região (**Figura 9**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,5% e as regiões de Saúde de Santa Maria da Vitória e Ibotirama apresentaram os valores mais elevados (1,7%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (5,9%), Sítio do Mato (4,2%) e Cotegipe (3,1%) (**Tabela 2**).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado

(**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência para 14 dias**, indicador utilizado pela FIOCRUZ para determinar o risco de transmissão da COVID-19 em determinado território. Esse risco é classificado de acordo com coeficiente de incidência de 14 dias nas seguintes faixas: baixíssimo risco (<5), baixo risco (5 a <20), risco moderado (20 a <50), elevado risco (50 a ≤200) e elevadíssimo risco (>200). Neste sentido, os municípios que apresentaram os **maiores coeficientes de incidência no período de análise** (21/01 a 03/02) foram **Brotas de Macaúbas** (2.339,6/100.000 hab.), **Catolândia** (1.750,5/100.000 hab.), **Luis Eduardo Magalhães** (1.640,4/100.000 hab.), **Barra** (1.545,2/100.000 hab.) e **Jaborandi** (1.449,8/100.000 hab.), conforme **Tabela 2**.

Analisando o coeficiente de incidência de 14 dias nos municípios que sediam *Campi* da UFOB, observa-se que esse indicador variou de 1.640,4/100.000 hab. (Luis Eduardo Magalhães) a 613,5/100.000 habitantes (Barreiras), valores estes situados na faixa que indica elevadíssimo risco de transmissão nas escolas, considerando os parâmetros sugeridos pelo Ministério da Saúde e Fiocruz (FIOCRUZ, 2020).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36

municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 03 de fevereiro de 2023, foram realizados mais de 18.500 (dezoito mil e quinhentos) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Ressalta-se que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, apesar da redução observada na ocorrência de casos e óbitos pela doença nos últimos meses, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de fevereiro de 2022.

Variáveis	Casos confirmados	
	N	%
Faixa etária (anos) (n = 81.000)		
Menor que 1	774	0,96
1 a 4	1.302	1,61
5 a 9	1.659	2,05
10 a 19	7.235	8,93
20 a 29	16.219	20,02
30 a 39	20.331	25,1
40 a 49	15.060	18,59
50 a 59	9.485	11,71
60 a 69	4.875	6,2
70 a 79	2.597	3,21
80 ou mais	1.429	1,76
Não informado	34	0,04
Sexo (n = 81.000)		
Feminino	43.828	54,11
Masculino	37.055	45,75
Não informado	117	0,14
Raça/cor (n = 81.000)		
Amarela	5.789	7,15
Branca	9.422	11,63
Indígena	173	0,21
Parda	48.359	59,7
Preta	2.801	3,46
Não informado	14.456	17,85
Profissional da saúde (n = 81.000)		
Sim	2.220	2,74
Não	75.963	93,78
Não informado	2.817	3,48
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 81.000)		
Sim	770	0,95
Não	77.238	95,36
Não informado	2.992	3,69
Doenças cardíacas crônicas (n = 81.000)		
Sim	2.422	2,99
Não	75.624	93,36
Não informado	2.954	3,65
Diabetes (n = 81.000)		
Sim	1.330	1,64
Não	76.715	94,71
Não informado	2.955	3,65

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 81.000)		
Sim	139	0,17
Não	77.868	96,13
Não informado	2.993	3,7
Imunossupressão (n = 81.000)		
Sim	198	0,24
Não	77.806	96,06
Não informado	2.996	3,7
Gestação de alto risco (n = 81.000)		
Sim	3	0,0
Não	78.214	96,56
Não informado	2.783	3,44
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 81.000)		
Sim	115	0,14
Não	78.102	96,42
Não informado	2.783	3,44

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 03 de fevereiro de 2022, às 22h13min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de fevereiro de 2022.

Microrregião de Saúde	Município	População *	Casos acumulados**	COI AC ***	COI 14D ***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
BARREIRAS	Angical	13.938	1.016	7.289,4	294,2	12	1,2	984	96,9	20	2,0	0
	Baianópolis	13.929	1.247	8.952,5	617,4	76	6,1	1.150	92,2	21	1,7	0
	Barreiras	156.975	22.405	14.273,0	613,5	320	1,4	21.745	97,1	340	1,5	0
	Brejolândia	10.618	205	1.930,7	301,4	11	5,4	182	88,8	12	5,9	0
	Catolândia	3.599	348	9.669,4	1.750,5	41	11,8	306	87,9	1	0,3	0
	Cotegipe	13.769	974	7.073,9	697,2	73	7,5	871	89,4	30	3,1	0
	Cristópolis	13.947	1.105	7.922,9	552,1	27	2,4	1.069	96,7	9	0,8	0
	Formosa do Rio Preto	25.857	1.891	7.313,3	862,4	72	3,8	1.785	94,4	34	1,8	0
	Luís Eduardo Magalhães	90.162	17.612	19.533,7	1.640,4	551	3,1	16.919	96,1	142	0,8	0
	Mansidão	13.734	514	3.742,5	917,4	66	12,8	441	85,8	7	1,4	0
	Riachão das Neves	22.334	1.569	7.025,2	53,7	7	0,4	1.516	96,6	46	2,9	0
	Santa Rita de Cássia	28.481	3.194	11.214,5	853,2	72	2,3	3.080	96,4	42	1,3	0
	São Desidério	34.266	3.997	11.664,6	1.009,7	251	6,3	3.696	92,5	50	1,3	0
	Tabocas do Brejo Velho	12.516	498	3.978,9	383,5	40	8,0	446	89,6	12	2,4	0
Wanderley	12.180	1.289	10.582,9	894,9	13	1,0	1.245	96,6	31	2,4	0	
Total parcial	466.305	57.864	12.409,0	845,8	1.632	2,8	55.435	95,8	797	1,4	-	

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.662	7.033	10095,9	664,6	497	7,1	6.438	91,5	98	1,4	0
	Canápolis	9.703	691	7121,5	855,4	27	3,9	653	94,5	11	1,6	0
	Cocos	18.807	1.507	8013,0	840,1	111	7,4	1.374	91,2	22	1,5	0
	Coribe	14.149	1.125	7951,1	629,0	56	5,0	1.054	93,7	15	1,3	0
	Correntina	32.191	4.443	13802,0	549,8	77	1,7	4.295	96,7	71	1,6	0
	Jaborandi	8.277	1.042	12589,1	1449,8	68	6,5	957	91,8	17	1,6	0
	Santa Maria da Vitória	39.775	4.098	10303,0	628,5	150	3,7	3.879	94,7	69	1,7	0
	Santana	26.705	1.572	5886,5	640,3	100	6,4	1.435	91,3	37	2,4	0
	São Félix do Coribe	15.468	1.484	9594,0	711,1	79	5,3	1.372	92,5	33	2,2	0
	Serra Dourada	17,321	892	5149,8	386,8	44	4,9	827	92,7	21	2,4	0
	Serra do Ramalho	31.416	1.423	4529,5	429,7	52	3,7	1.330	93,5	41	2,9	0
	Sítio do Mato	13.059	287	2197,7	137,8	6	2,1	269	93,7	12	4,2	0
Total parcial		296.533	25.597	8632,1	620,8	1.267	4,9	23.883	93,3	447	1,7	-

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
IBOTIRAMA	Barra	53.910	3.588	6.655,5	1.545,2	641	17,9	2.886	80,4	61	1,7	0
	Brotas de Macaúbas	10.130	824	8.134,3	2.339,6	151	18,3	666	80,8	7	0,8	0
	Buritirama	21.276	1.211	5.691,9	1.005,8	174	14,4	1.015	83,8	22	1,8	0
	Ibotirama	27.003	2.196	8.132,4	936,9	62	2,8	2.081	94,8	53	2,4	0
	Ipupiara	9.911	555	5.599,8	988,8	32	5,8	516	93,0	7	1,3	0
	Morpará	8.497	491	5.778,5	941,5	50	10,2	430	87,6	11	2,2	0
	Muquém do São Francisco	11.417	694	6.078,7	289,0	3	0,4	682	98,3	9	1,3	1
	Oliveira dos Brejinhos	21.810	1.714	7.858,8	1.182,9	65	3,8	1.632	95,2	17	1,0	0
	Paratinga	32.141	1.806	5.619,0	448,0	122	6,8	1.650	91,4	34	1,9	0
Total parcial		196.095	13.079	6.669,7	1.096,4	1.300	9,9	11.558	88,4	221	1,7	-
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		958.933	96.540	10.067,4	827,5	4.199	4,3	90.876	94,1	1.465	1,5	-

* Utilizada a população divulgada no boletim da SESAB para fins de padronização e comparação dos indicadores.

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

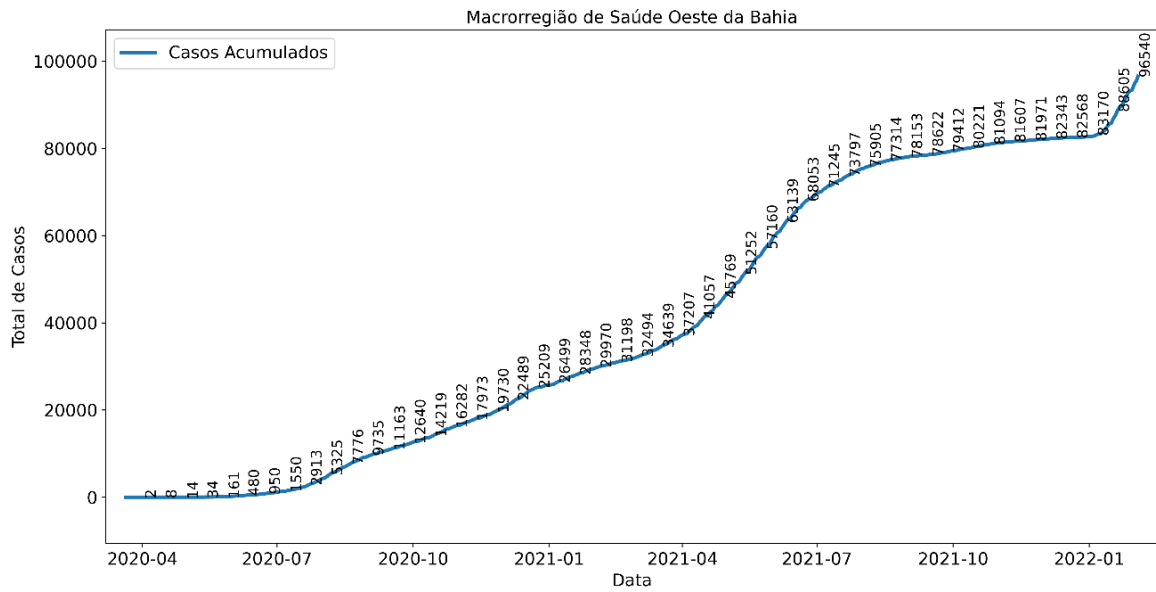
***COI AC: coeficiente de incidência acumulado e COI 14D: coeficiente de incidência para os últimos 14 dias.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 58.733, o que corresponde a 60,8% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 2.410, o que corresponde a 57,4% comparado à Macrorregião Oeste.

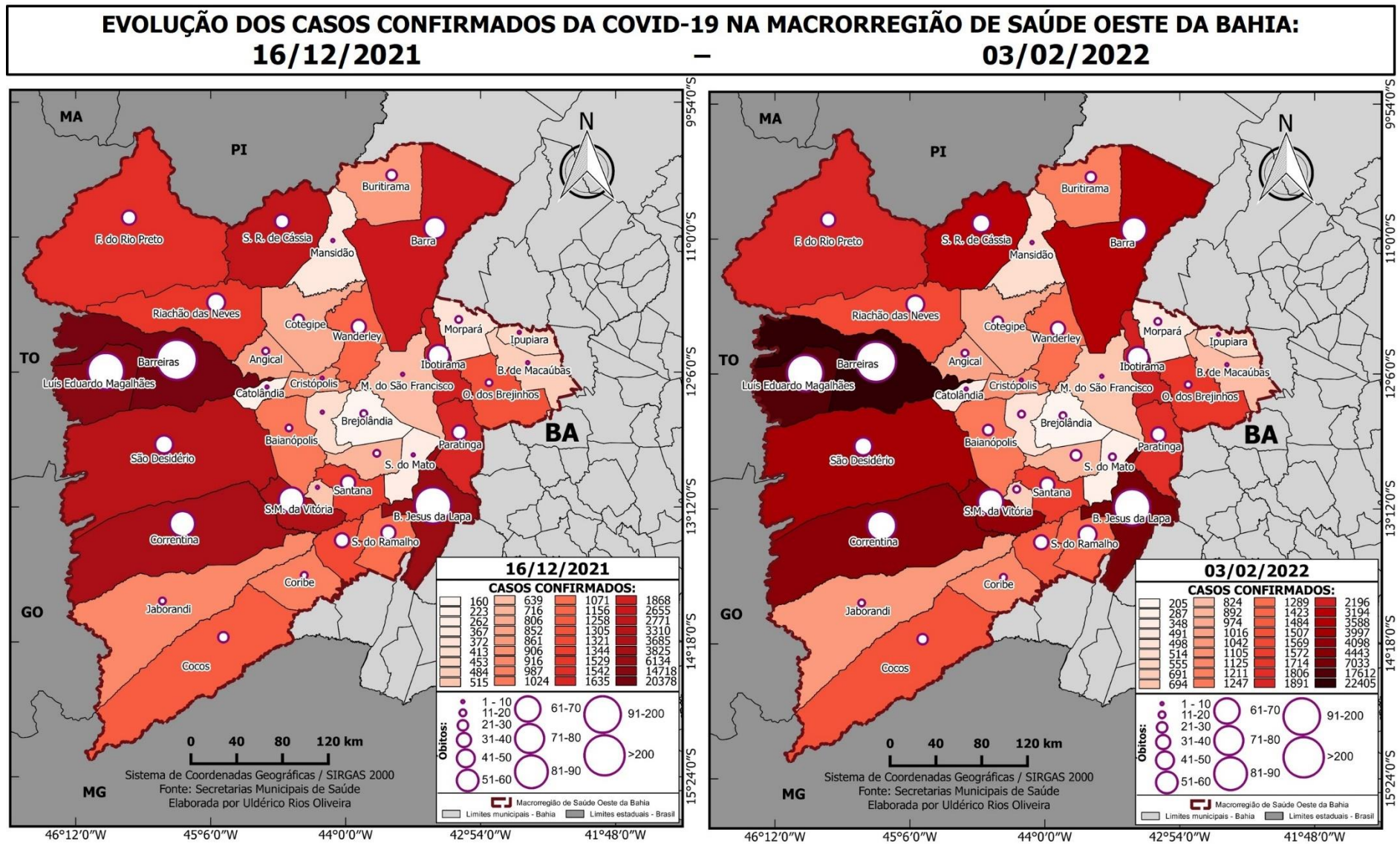
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 760, o que corresponde a 51,9% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 3. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.



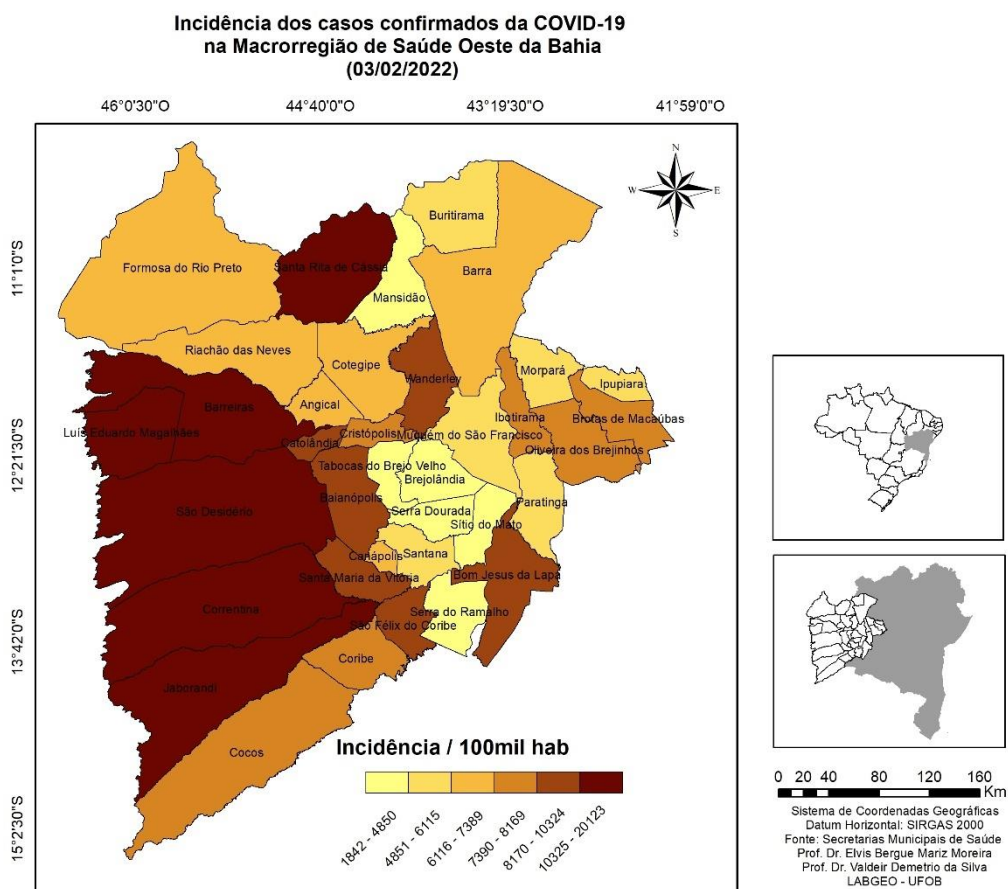
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 16 de dezembro de 2021 e 03 de fevereiro de 2022.



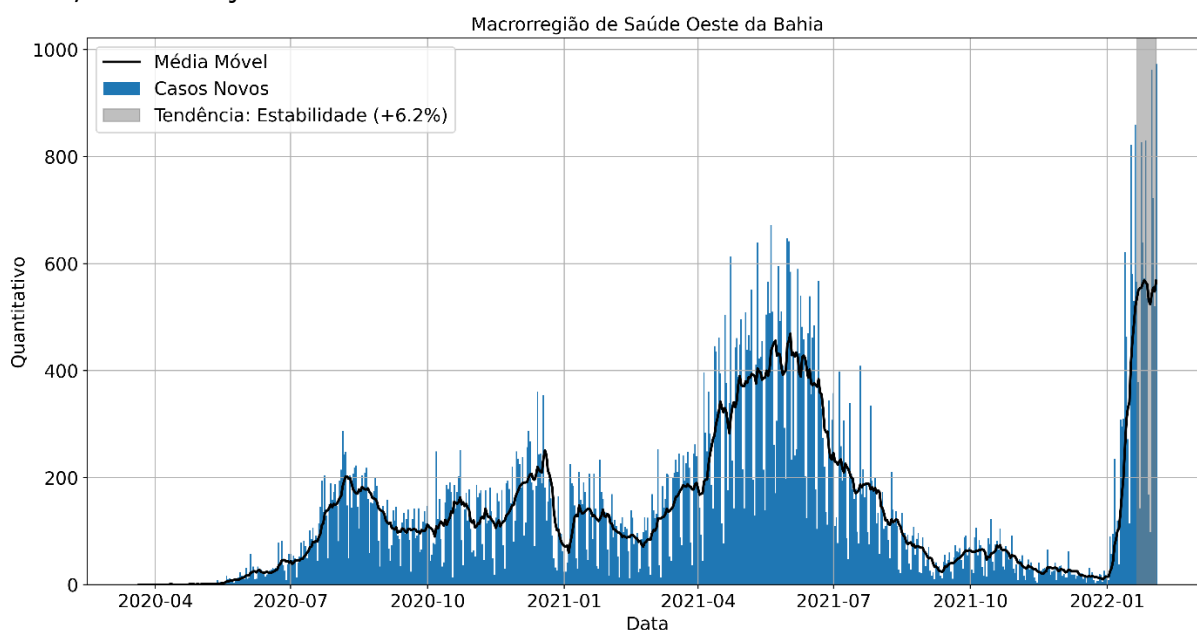
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de fevereiro de 2022.



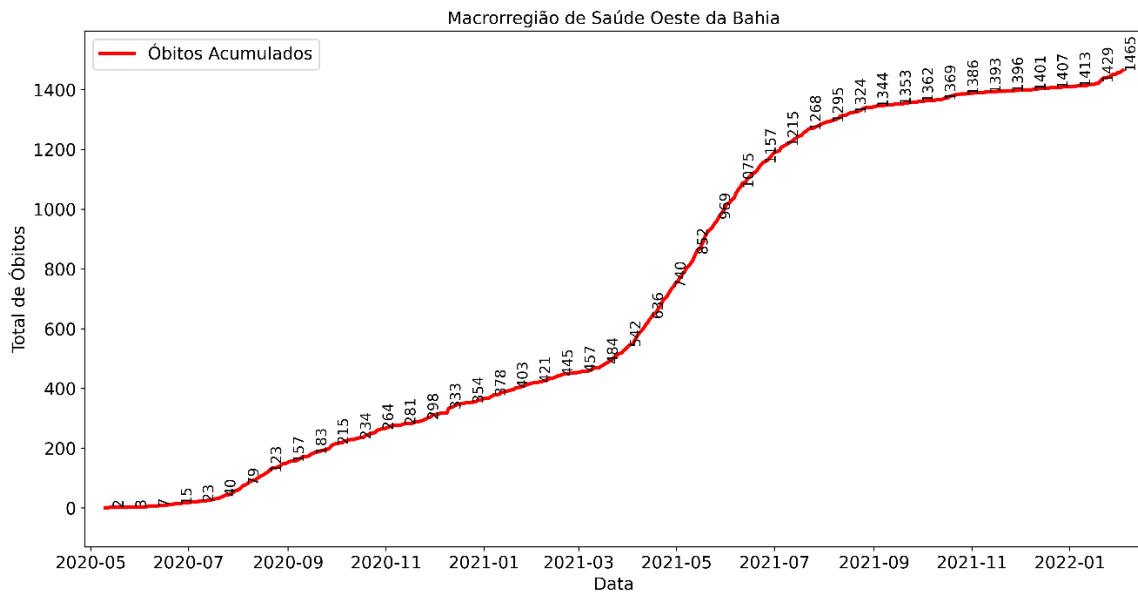
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.



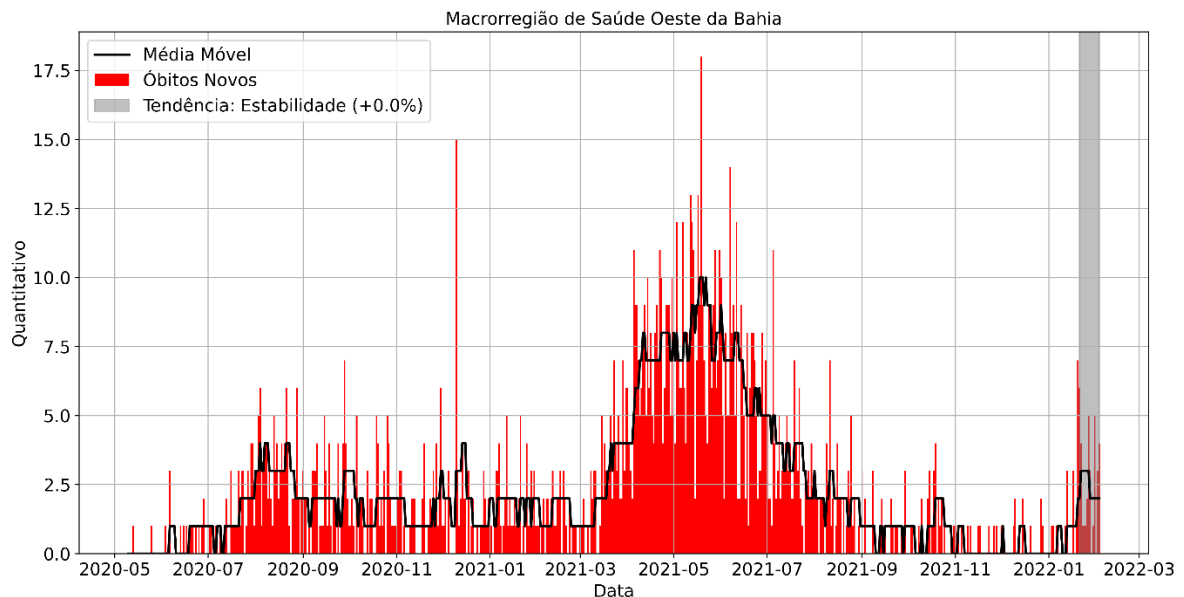
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 e, até o presente momento, foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronavac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e a **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

Conforme dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na macrorregião Oeste até o dia 03 de fevereiro de 2022 foram administradas **1.549.427 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 741.056 primeira dose, 650.377 segunda dose, 10.745 dose única e 147.249 referente à terceira dose. **Considerando a população totalmente imunizada, a região possui uma cobertura vacinal de 73,4%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Santana com 100,0%, Luis Eduardo Magalhães com 97,1% e Muquém do São Francisco com 92,0%** (BAHIA, 2021a). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 83,7%, sendo Luís Eduardo Magalhães o que apresentou maior cobertura (97,1%) e Santa Maria da Vitória com a menor cobertura (78,7%) (**Figura 10**). Os cálculos de cobertura vacinal foram realizados considerando o número de doses administradas disponibilizadas pela Central Integrada de Comando da Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>) e a população elegível, conforme dados fornecidos pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica.

Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Muquém do São Francisco com 92,6%, Santana com 91,9 % e Coribe com 87,6%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou

dose única foi de 72,1%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (76,4%) e Barra com a menor cobertura (65,7%) (**Figura 11**).

Em relação à população que recebeu a terceira dose, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Tabocas do Brejo Velho com 32,8%, Santa Rita de Cassia com 30,6% e Serra Dourada com 27,6%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a terceira dose ou dose única foi de 13,5%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (18,8%) e Barra com a menor cobertura (4,9%) (**Figura 12**).

Figura 10. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de fevereiro de 2022.



Figura 11. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de fevereiro de 2022.

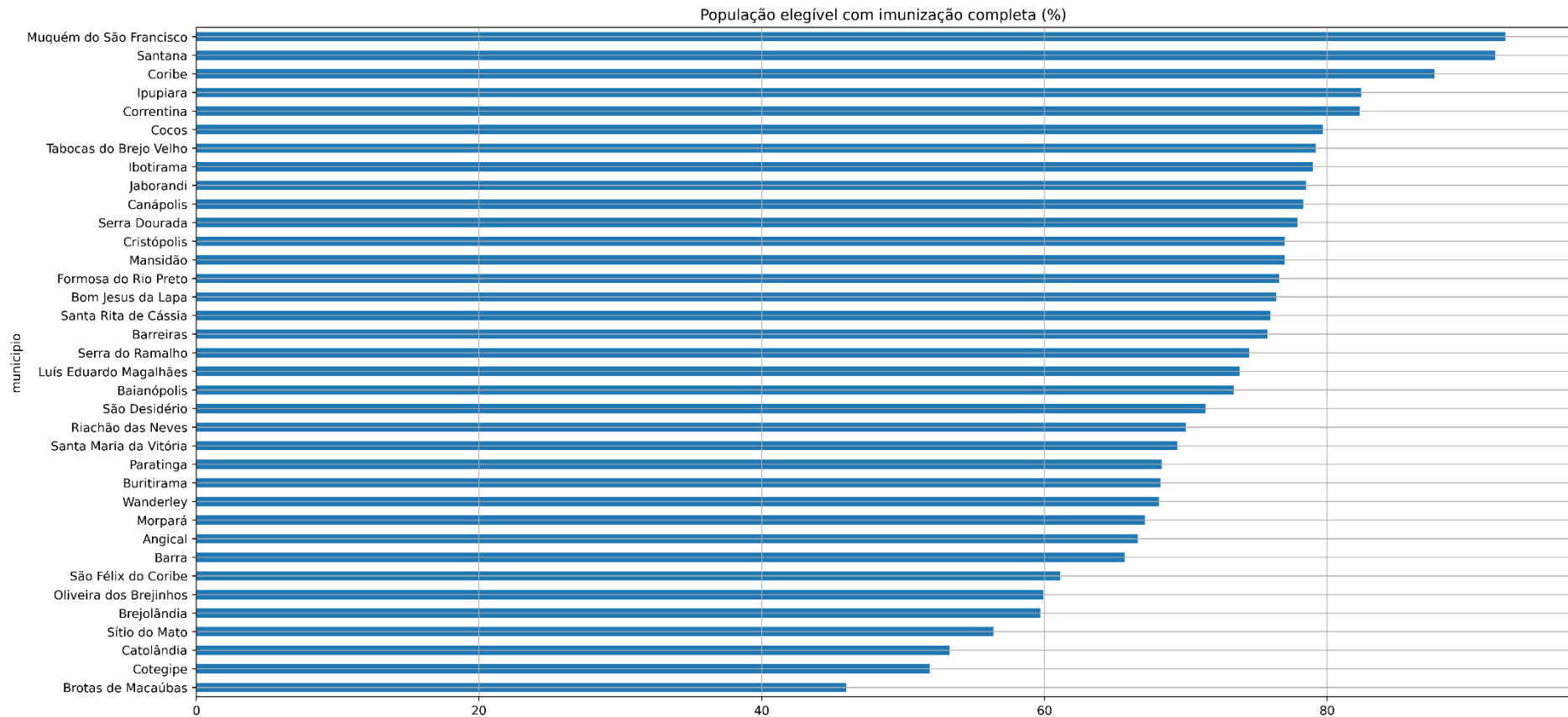
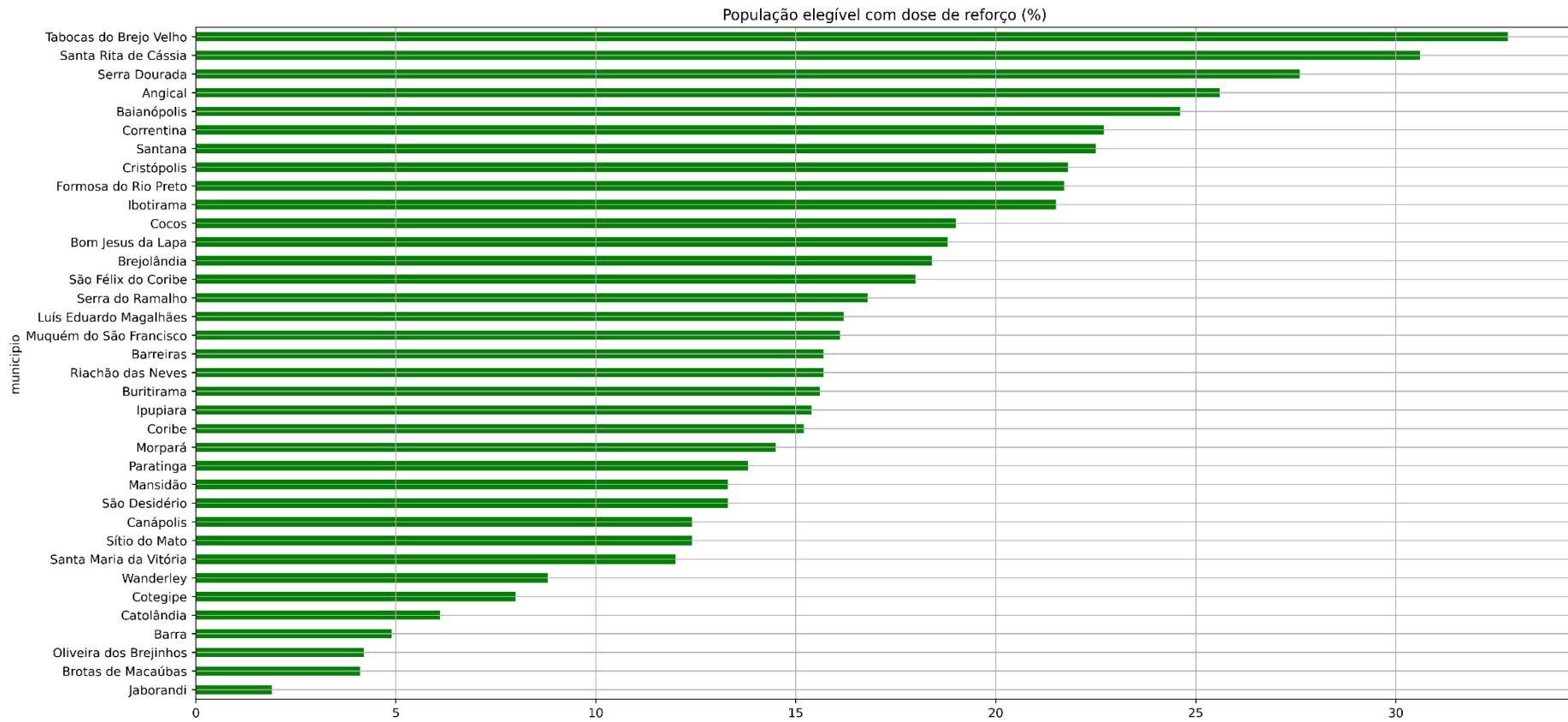


Figura 12. Ranking de vacinação contra COVID-19, terceira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de fevereiro de 2022.



4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de fevereiro de 2022, possuía **112 leitos ativos para COVID-19**, sendo **77 leitos clínicos** e **35 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde. No mês de janeiro de 2022, houve a desativação de 10 leitos clínicos e 10 leitos de UTI do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA), que atendiam exclusivamente ao município de Barreiras. Diante disso, o quantitativo total de leitos na Macrorregião caiu de 132 para 112.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os leitos do Hospital Municipal Carmela Dutra, localizado em Bom Jesus da Lapa, atendem apenas às regiões de SAMAVI. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os cinco leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

Quadro 1. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 03 de fevereiro de 2022.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Hospital Municipal Eurico Dutra*	43*	0	0
		Hospital do Oeste	5	15	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			77	35	0

*Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 21 de janeiro e 03 de fevereiro de 2022, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na Macrorregião foi de 27% e 70%, respectivamente**. A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 99% (80% a 100%) no HO e de 27% (23% a 37%) no HMED. Na região de Ibotirama, a média encontrada foi de 29% (10% a 60%) e de SAMAVI 6% (5% a 11%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 75% (60% a 100%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações, no Hospital Santa Rita, foi de 51% (30% a 70%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 83% (70% a 90%).

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na Macrorregião (27%) apresentou considerável aumento em comparação às semanas analisadas no boletim regional anterior, até 16 de dezembro de 2021 (6%). Referente aos

leitos de UTI, a taxa média geral de ocupação (70%) teve grande aumento frente ao boletim regional anterior (18%). Nesse sentido, os dados analisados indicam uma crescente demanda **de ocupação de leitos para COVID-19**, principalmente aos leitos de UTI e crescente taxas por internações nos leitos clínicos (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam um cenário de **risco baixo de colapso para os leitos clínicos, e risco alto de colapso para os leitos de UTI**. O risco baixo é alcançado quando a taxa média de ocupação dos leitos atinge valores entre **25% <50%**, e o risco alto é alcançado quando a taxa média de ocupação dos leitos atinge valores entre **70% <85%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020).

Quadro 2. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, de 21 de janeiro a 03 de fevereiro de 2022.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)														
			21/01	22/01	23/01	24/01	25/01	26/01	27/01	28/01	29/01	30/01	31/01	01/02	02/02	03/02	Taxa média
Barreiras	HMED*	Clínico	37	37	37	26	26	26	26	26	23	23	23	23	23	23	27
	HO	Clínico	100	100	100	80	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99
		UTI adulto	60	73	73	80	67	67	73	67	67	67	87	100	87	80	75
Ibotirama	HSR	Clínico	10	10	10	10	10	10	10	30	30	30	70	70	50	60	29
		UTI adulto	50	50	50	50	50	50	50	70	70	70	30	30	60	40	51
SAMAVI	HMCD	Clínico	11	11	11	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6
		UTI adulto	80	80	80	80	80	80	80	80	90	90	90	90	80	90	70
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		31%	31%	31%	22%	23%	23%	23%	26%	25%	25%	30%	30%	27%	29%	27%
	UTI		63%	69%	69%	71%	66%	66%	69%	74%	74%	74%	71%	74%	80%	66%	70%

*Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

6. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 03/02/2022.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 29 de janeiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

FIOCUZ - Fundação Oswaldo Cruz. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19. Disponível em: < [Microsoft Word - DOCUMENTO ESCOLAS DEZEMBRO 14 2020-12-22.docx \(fiocruz.br\)](#)>. Acesso em: 18/11/2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 03 de fevereiro de 2022.

Ministério da Saúde. Covid-19 - Painel Coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 03/02/2022.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 681 – 03/02/2022. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_681___03022022.pdf>. Acesso em: 04/02/2022.